

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

DIRECTOR—Paulino de Andrade Fróes —(o)— TYP. E REDACÇÃO—39—Praça da Matriz—39

ANNO VI —(o)— Sob a censura do Rmo. Vigario da Freguezia —(o)— NUMERO 232

S. PEDRO

«A Igreja Catholica comemora, hoje 29, a festa do principe dos Apostolos, S. Pedro, um dos vultos mais eminentes da historia de nossa immortalizada religião.

O tirocinio de Pedro sobre a terra é uma pagina eloquentissima dos altos designios da Providencia pois, encontrando-o Jesus um dia á margem do lago de Tiberiades, como simples pescador, chamou-o a si dizendo-lhe: Tu és Simão, filho de Jonae; de hoje em diante chamar-te-has Cephas, (que quer dizer Pedro). E desde esse momento designou-o para a edificação de sua Igreja, monumento de granito que, até hoje, tem atravessado os seculos, invulneravel, forte, e ha de atravessar-os sempre, sempre!

D'ahi, Pedro seguiu as pegadas de Christo, sendo um dos seus principaes apóstolos.

Na noite terrivel da Ceia em casa de Heli, onde Jesus celebrava a festa da Paschoa, ao ver approximar-se do Divino Mestre, o creado do Summo Pontifice, chamado Malco, foi Pedro o unico apostolo que sacou da espada, e atirou um golpe no creado, cortando-lhe uma das orelhas.

Horas após, negava a Jesus dizendo aos seus inimigos que não o conhecia.

Finalmente, depois que Jesus resurgio dos mortos, ao subir á Mansão Eterna, entregou-lhe a chave de sua igreja dizendo-lhe: *Apascenta as minhas ovelhas.*

Foi portanto S. Pedro o successor visivel de Jesus Christo, verdade incontestavel que a crença dos lutheranistas tem pro-

curado fazer desaparecer, sempre debalde, pois a igreja reformista é uma verdadeira utopia, sem base e sem alicerces, nascido do despeito d'um frade ruim.»

A INVEJA

A inveja é uma mulher pallida, de olhar confuso e sobrecebu carregado.

Si pudesse penetrar na camara escura onde a inveja photographa os seus quadros negros; verias que os elementos com que ella confecciona os seus perfis são o despeito e o odio.

A inveja não ajuiza, destroe; não avalia, arbitra; não analisa, rapudia; não discute, fere; não exemplifica, desvirtua.

Seu fim não é collaberar para o engrandecimento do que está feito, mas roubar o colorido de tudo o que não for elaborado em seu proprio proveito.

O bem estar de outrem é o inicio de seu tormento e toda victoria em campo extranho é a sua derrota.

A inveja não tem patria; porque a idéa de patria implica a idéa de ordem, que por sua vez é a justiça; e a inveja, abominando a humanidade, que lhe faz sombra, detesta a justiça; não tem tão poucos amigos porque o principio fundamental da sua negra philosophia é o aniquillamento de um outro principio— a solidariedade humana; não tem familia; porque a familia importa a lucta e a inveja tem horror á lucta.

Faz-lhe mal a luz, porque esta esclarece os antros; ama a noite, porque ella cobre com seu manto os attentados.

PHOCION.

Imprensa

Recebemos o numero 67 do *Correio do Descalvado*, órgão que se edita em Belem do Descalvado, estado de S. Paulo, ten-

do como seu proprietario-gerente o capitão Augusto de Oliveira Campos; está, no seu terceiro anno de existencia; é muito noticioso, commercial, agricola e defende os interesses do municipio.

—Recebemos, tambem, pela primeira vez, a visita do nosso collega *O Nacional*, bi-semanario que é editado, em Penedo, no estado de Alagoas, e tem como seu redactor proprietario o snr. J. Amorim.

Agradecemos aos collegas a fineza da visita e com prazer permutaremos.



Antonio de Souza Lemos

No dia 22, de hemoptyse, falleceu, no districto de S. Roque, deste termo, o benquisto e conceituado lavrador o cidadão Antonio de Souza Lemos.

Era casado com a exma. snra. d. Maria Rosa de Souza Lemos, de cujo consorcio deixou quatro filhinhas.

Occupava, com muito criterio, o cargo de juiz de paz d'aquelle districto.

Ao seu enterro, que realisouse, no dia immediato, foi bastante concorrido.

Ao receber-se a triste noticia, n'esta Villa, o snr. intendente mandou erguer, no Paço Municipal, a bandeira, á meio pao, tendo esta redacção, em signal de lucto, feito o mesmo.

O caixão foi conduzido pelo

srs. Major Manoel Francisco dos Prazeres, delegado de policia; Manoel Ferreira Torres—subdelegado do districto, José Baptista de Souza—juiz de paz, o capitão Joaquim Ignacio de Souza Lemos—conselheiro municipal e pessoas outras parentes e amigo do fallecido.

No dia 22, trigesimo dia do fallecimento, a sua inconsolavel familia manda, na capella de S. Roque, celebrar missa de *requiem*, para o que pede-nos, de convidar aos seus parentes e amigos.

D. Maria Angelica de Carvalho

Na capital do Estado, victimada por antigos padecimentos ascendeu ás regiões da eternidade a piedosa senhora d. Maria Angelica de Carvalho.

Era aparentada com o nosso bondoso amigo o pharmaceutico Tenente Coronel Luiz Antonio Ferreira, um dos mais ferrosos catholicos da Capital e prestimoso auxiliar do culto na freguezia de S. Antonio.

A illustre familia da finada apresentamos condolencias.

Assassinato

Na terça-feira ultima, no lugar denominado «Bate-quente» já meio turbados encontraram-se Balbino de Souza Madeira e um Fuão de tal, residente na cidade de Santo Antonio de Jesus.

Entre ambos estabeleceu-se verdadeira amizade fraternal. Entraram n'uma bodega e continuaram nas libações. Lá pela volta das trez horas da tarde sentiram ambos a barriga dobrar finados. O Balbino convidou ao Fuão para uns frios de S. João—uma gordurosa feijoadá. Aceito o convite, Balbino que ia apatrochado com um gêge e uma espingarda, entrega ao *mmo* (assim se tratavam) a espingarda e toma a dianteira pondo-se á caminho. Entre elles estabeleceu-se umas premissas cuja conclusão não foi aceita pelo parceiro; d'ahi o *vá elle, vá V; é elle, é V*, e o Balbino voltando a tráz, requebra-se e alteando o grosso «gêge» abre larga brecha no casco do Fuão. Em o curto espaço de compasso de semifusa, o ferido vendo o mel descer-lho pela barba,

IN MEMORIA AETERNA SIT JUSTUS

Prestou-nos a Republica o serviço de ter logo em principio revelado o quanto era o monarcha desvelado em prol do povo, alheio ao reboliço!

Foi expulso da patria, e apesar disso, inda amor lhe votando acrisolado, do alto mar expediu correio alado, que trouxesse um penhor de ouro massiço!

Cahiu, sim mas o nome levantou-se, e, posto que bem grande elle ja fosse, tal-o-ha maior o tempo justiceiro.

Se este resto de seculo aprofundo, acima do immortal Pedro Segundo so vejo Leão decimo terceiro.

Padre J. J. d'Almeida.

dá um salto á tráz, e, com a espingarda que levava, descarrega duas mortaes pancadas na região temporal. Epilogo: o Balbino veio a fallecer, no dia 27, da forte commoção cerebral.

Foi encontrada a espingarda ainda carregada e torta como um anzol.

A auctoridade policial, fez o competente corpo de delicto. Sempre o alcool!

Novo Jornal

Na Capital do Estado, surgiu, no dia 8 do corrente, um periodico, sob o nome da Rebate.

O numero que recebemos é um verdadeiro rebate a pretensão severinista.

Que o Rebate não seja batido á páo... são os nossos votos.

Novas edificações

Na pracêta do mercado, requereram alinhamento para novas edificações os snrs. Manuel dos Santos Ribeiro e Norberto Marinho de Aragão.

Entre os papeis submettidos um dia ao presidente general Andréa encontrou elle uns volumosos que continham este despacho; só dependendo de sua assignatura.

«Si a camara municipal concorda, eu não discordo»

Como se pode julgar o requerente contava com a boa informação da municipalidade.

O general quiz ver do que se tratava e descobriu logo patota.

Fechou os papeis, e, com uma virgula, cortou o nó gordio.

E ficou o requerimento com o despacho seguinte:

«Si a camara municipal concorda, eu não, discordo.—ANDRÉA.

Estandarte das Filhas de Maria

Despeza 342\$640

Receita

Escolas já publicada	134\$000
Major José A. de A. Costa	2\$000
Dr. Arsenio Gusmão	2\$000
Capitão José Ribeiro	4\$000
Pedro de Angelo	2\$000
José Vicente de Andrade	4\$000
José Baptista de Souza	2\$000
Coronel Clementino Caldas	2\$000
Major Prazeres	2\$000
Capitão José Fagundes	2\$000
Francisco Borbu	2\$000
Manoel Ferreira	2\$000
João P. do Rosario	2\$000
Cleto de Moraes	2\$000
Maria Evangelina de Jesus	2\$000
D. Ignacia Pinheiro	2\$000
D. M ^a Clementina Carmo	2\$000
Capitão Silverio Barboza	2\$000
Capitão Francisco Mello	2\$000
José Marinho	2\$000
D. M ^a Francisca	2\$000
Tenente João F. Soares	2\$000
Manoel Souza Python	2\$000
Coronel Ceciliano Gusmão	5\$000
D. Predesvina Pelligrino	\$500
Aprigio	\$500
João Amancio	\$500
Major João de Coni	\$500
Te. Lino José Fernandes	1\$000
Martíniano Ferreira	1\$000
D. Mathildes dos Santos	\$500
Alfs. Leonardo Figueiredo	\$500
Afonso Lima	1\$000
	193\$000

Transporte	193\$000
João Lima	1\$000
D. Leovigilda Borba	\$500
D. Anna Aragão	1\$500
Norberto Aragão	1\$500
Martinho	1\$000
Mathildes Benta de Souza	1\$000
Capm José S. de Andrade	1\$000
José Cassemiro	1\$000
Vicente Pellegrino	1\$000
	202\$500
Despeza	342\$640
Resta	140\$140

(Continua)

Os Falsos patriotas

O «Correio da Manhã», um dos órgãos, inegavelmente, mais importantes da capital federal acaba de abrir forte campanha contra o clero estrangeiro.

Não emprega somente principio baseado, n'um nativismo apertado; vae alem, com o fito de adquirir grandes tiragens diarias, pois sabe quanto o povo é avido de noticias escriptas, com summario e titulos em letras garrafaes, começou a encher suas columnas de calumnias as mais incríveis—sob o titulo—escandalos de sacristias.

A muitas pessoas de boa fé parecerá que o «Correio da Manhã» zela interesses do clero brasileiro.

Puro engano.

A campanha se hoje é dirigida contra o estrangeiro, amanhã será contra o nacional.

O fim abatendo o clero, seja estrangeiro ou não; vilipendial-o; apresental-o, hoje, como uma classe em decomposição; para amanhã represental-o como uma ex-crescencia putrida, que deve ser amputada, é combater a religião catholica, pois está convencida a humanidade que, sem padres, não ha altar e sem altar não ha religião.

S. João

Não obstante a pindahyba aguda que atravessamos o povo nos seus folguedos populares e tradicionaes, deixa a trouxa da tristeza e «cresce para dentro».

A prova está na noite de 23 que, do valle a serra só se via esgueirar-se o foguete de flecha, o rabeir do busca-pé, o espoucar das bombas, o voar da bala e o crepitar das fogueiras. o gemer da viola e o cantarolar alegre da rapaziada de sangue na guerra.

PARTE OFFICIAL**Balancete da Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe, de 1 a 28 de Fevereiro do exercício de 1907****RECEITA**

Saldo que passou de Janeiro	466\$388
Imposto de industria e profissão tab. A § 1°	14\$439
Imposto de exportação tab. B § 2°	300\$000
Idem de divida activa tab. I § 9°	25\$000
	336\$439
	802\$827

DESPEZA

Pago pela verba votada, subsidio do Intendente art. 1° § 1°	62\$500
Idem pela verba votada, ordenado dos empregados art. 1° § 2°	74\$999
Idem pela verba votada Jury e custas art. 1° § 4°	63\$666
Idem pela verba votada illuminação e hygiene art. 1° § 6°	18\$700
Idem pela verba votada prezos pobres art. 1° § 7°	22\$400
Idem pela verba votada instrucção publica art. 1° § 9°	83\$332
Idem pela verba votada bonificação art. 3° § 4°	30\$000
Receita a deduzir	355\$597
	812\$827
Saldo para Março	447\$230

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe, em 1° de Março de 1907.

Visto—O intendente, Padre José Lourenço Barbosa dos Santos

O thesoureiro João Antonio de Souza.

VIDA SOCIAL

Dia 27—Completo mais um anniversario natalicio o nosso amigo capitão Benvenuto Romulo Noya;

Depois de amanhã—Solemnisa, as suas 49 primaveras o inspirado maestro Theodoro Borges.

A ambos—mil parabens.

SUPLICA D'UMA POBRE. A' VIRGEM

Senhoral Sois Mãe
E Mãe de Jesus,
—A fonte da luz,
A fonte do bem.

Doei-vos da triste,
Que assim se consome
E apenas resiste
As magoas que tem.

Sou mãe! tenho fome,
Meu filho também.

JOÃO DE DEUS

Ephemerides

1866—20 de Julho. Batalha de Lissa, em que a esquadra italiana

do almirante Persano é destruida pela anstriaca, commandada pelo almirante Tegetthoff.

1867—19 de Junho. Fuzilamento em Queretaro de Maximiliano, archiduque austriaco, que Napoleão III impuzera como imperador ao Mexico. Vencido e prisioneiro de Juarez, foi julgado e fuzilado.

Boa invenção de cavalheiro de industria

«Um espertalhão que gostava de viver do alheio vio, n'uma loja onde se vendiam paramentos sacerdotaes, o mercador a contar em cima d'um balcão uma grande quantia em ouro. O homem teve uma inspiração, não diremos de Apollo, mas de Mercurio, que era como todos sabem, o deus dos ladroes. Entra, e pergunta o preço d'uma esplendida casula: o mercador diz lh'o; o homem mostra-se satisfeito, e accrescenta:

—É obra magnifica; mas não sei bem se ficará a boa altura ao padre que tem de servir-se d'ella
—É alto? pergunta o mercador.
—Hs de andar pela sua estatura: olhe, se o senhor a vestisse, podia eu ver se ficava bem a pessoa para quem é.

O mercador enfia ingenuamente a casula, o cavalheiro de indus-

tria mira-o com atreção, dizendo:
—Parece-me que está optima;
ora vire-se de traz.

O mercador volta-lhe as costas;
o ratoneiro lança as mãos no ouro
do balcão e safa-se; o logista per-
cebe o logro, e, com a cabeça
perdida, deita a correr atraz do ho-
mem, bradando:

—Agarra, agarra, que é ladrão,
agarra!

As pessoas, que o encontravam,
olhavam espantadas para elle por
o verem, de casula sacerdotal,
correndo e gritando. E o ladrão,
que dera só uma corrida, parara
depois e dizia tranquillamente
para a turba que se agglomerava:
—Este homem endoideceu, coi-
tado! Fui enconral-o na loja a
fingir que estava dizendo missa, e
depois deu-lhe uma furia e desa-
tou n'aquelle berreiro que ouvem.

E o caso é que o povo e a po-
licia saltaram no mercador, leva-
ram-no para a loja, mandaram
chamar a familia e quando enfim
as explicações do roubado come-
çaram a esclarecer o espirito da
multidão, já o cavalheiro de in-
dustria tomara as de Villa-Diogo,
depois de ter juntado esta notavel
pagina aos aunaes da "intrujice".

Conego Barroso

Recebemos hoje, a infausta
noticia de ter, hontem, as 7 ho-
ras da manhã, fallecido, o rmo.
Conego Joaquim de S. Anna
Barroso, vigario collado da Fre-
guesia de N. Senhora do Dis-
cerro do Oiteiro Redondo.

Era natural da mesma Fre-
guesia e nasceu em 5 de novem-
bro de 1824, fallecido, portanto
na idade invejavel de oitenta e
dois annos, cinco mezes e oito
dias.

Requiescat in pace.

A FÉ

Onde ha verdadeira fé christã, ha
progresso porque, onde ha verda-
deira fé christã ha amor ao traba-
lho, culto á justiça, ciúme da li-
berdade.

E é natural e logico.

Jesus veio sómente ensinar ao
homem a collocar acima dos bens
materiaes o gozo moral do amor
de Deus, que é o ideal da justiça
e o serviço do proximo, que não
é senão a solidiedade na alegria e
na dor, no direito e no martyrio.

O verdadeiro christão não pode
pactuar com a tyrannia, declara-
la, espontanea guerra.

A fé christã é a suprema edu-
cação do cidadão.

Quem não visita Impre-
me se presta typ.

TYPOGRAPHIA

DO

ESCUDO SOCIAL

Nesta typographia imprime-
se todo e qualquer trabalho
concernente a arte garantin-
do-se

Presteza, nitidez e modicidade em
preço

39-PRAÇA DA MATRIZ-39

S. FELIP E

Imprime-se
CARTÕES
NESTA TYPOGRAPHIA

CASA JOVINIANO

DE

Joviniano Soares de Carvalho

S. Felipe

Completo e permanente sortimento de fa-
zendas fantazias, roupas feitas miudezas e muitos
artigos tendentes ao mesmo ramo de negocio.

Preço O MAIS RESUMIDO

ARMAZEM S. FELPPE

Casa Filial

Compra de fumo, café e couros—Praça Pinto Lima
n. 2—S. FELIPPE